

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Nove

A restauração da igreja

(1)

**A restauração da economia de Deus
com relação a Cristo e à igreja**

Leitura bíblica: At 26:16-19; 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Rm 16:17; 2Tm 4:22

I. Temos de andar na verdade da visão celestial da economia de Deus, do alvo da economia de Deus e da meta da economia de Deus; essa visão deve ser renovada em nós diariamente para ser a visão controladora de toda a nossa vida, obra e atividade – Pv 29:18a; At 26:16-19; 1Jo 1:7; 3Jo 3-4:

- A. A economia de Deus é o Seu plano de dispensar a Si mesmo ao Seu povo escolhido, predestinado e redimido como sua vida, suprimento de vida e seu tudo para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo – 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Tt 1:9; Cl 2:19.
- B. O alvo da economia de Deus, o ponto estratégico e central da economia de Deus é o Cristo subjetivo que habita interiormente como o Espírito em nosso espírito, o nosso espírito mesclado – 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:16; 1Co 6:17:
 - 1. Precisamos ser limitados e até mesmo reduzidos ao Espírito divino todo-inclusivo em nosso espírito humano a fim de que sejamos guardados para não perder o alvo da economia divina – 1Tm 1:6; Mt 2:15-16; Rm 1:9; 8:4, 6; Gl 5:25; Fp 3:3; 2Co 2:13.
 - 2. No “projeto” da intenção original de Deus, o homem é o centro de todo o universo e o centro do homem é o seu espírito – Gn 2:7; Pv 20:27:
 - a. Os céus são para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado por Deus com um espírito para contatar a Deus, recebê-Lo, contê-Lo, adorá-Lo, vivê-Lo, cumprir o Seu propósito, expressá-Lo e ser um com Ele – Zc 12:1; Jo 4:24.
 - b. Se Deus não fosse o Espírito e se não tivéssemos um espírito para contatá-Lo, para sermos um com Ele, todo o universo seria vazio e não seríamos nada – Ec 1:2; 3:11; Jó 32:8; cf. Rm 9:21, 23; 2Co 4:7.
 - 3. Cristo como o Espírito que dá vida pode ser tudo para nós quando vivemos no espírito e o exercitamos; viver na nossa alma é viver no princípio do anticristo – Zc 4:6; 12:1; 1Co 15:45b; 6:17; 1Jo 2:18-19.
 - 4. A restauração do Senhor é a restauração da unidade em nosso espírito; estar em nosso espírito é estar em Jerusalém, lugar de simplicidade e unidade, enquanto estar na nossa mente é estar na Babilônia, lugar de confusão e divisão – Jo 4:24; Ef 2:22; Rm 1:9; 2Tm 1:6-7.
 - 5. Nosso espírito é um “país” de graça para engolir toda raça para o novo homem; nossa mente é um “país” de contendias; desfrutar do Senhor como o Espírito em nosso espírito é ter graça conosco; quando perdemos isso, a degradação da igreja está presente – 2Tm 4:22; Gl 6:18; 5:15; Cl 3:10-11.

- C. A meta da economia eterna de Deus é a realidade do Corpo orgânico de Cristo, que é consumado na Nova Jerusalém – Ef 1:22-23; Ap 21:2-3, 9-10:
 1. Sem as igrejas locais não há expressão prática do Corpo de Cristo e não pode haver a realidade do Corpo de Cristo – Ap 1:10-13; 2:7.
 2. A economia eterna de Deus é obter o Corpo de Cristo; qualquer obra fora disso não está na linha central da economia de Deus – Ef 4:1-6, 11-16.
 3. Temos de seguir os passos do apóstolo Paulo para introduzir todos os santos na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo – 1Co 12:24; Rm 16:1-20.
 4. Para a restauração do Senhor nesta era, temos de cooperar com o Senhor para sermos os vencedores como o Sião de hoje na Jerusalém de hoje (a vida da igreja) para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – Ap 3:21-22; 14:1-5; Jz 5:15-16, 31.
- D. Ensinamentos diferentes do ensinamento único e saudável da economia de Deus, o ensinamento dos apóstolos, nos separam da apreciação, do amor e do desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como nossa vida e nosso tudo – 1Tm 1:3-4; At 2:42; 2Co 11:2-3.
- E. Hoje podemos estar em unanimidade porque temos uma única visão, a visão da economia eterna de Deus – At 1:14; 1Co 1:9-10; Jr 32:39.

II. A economia de Deus foi desvendada por meio dos apóstolos, mas porque os crentes perderam o entendimento adequado da economia de Deus, é necessário que ela seja restaurada pelo Senhor:

- A. As palavras *restauração* e *economia* referem-se a algo observado de dois pontos de vista diferentes; para Deus, é uma questão de economia; para nós, é uma questão de restauração – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.
- B. *Restauração* significa voltar à condição normal depois que houve um dano ou perda; quando falamos de restauração da igreja, queremos dizer que, originalmente, havia algo, que foi perdido ou danificado e que agora é necessário levar essa coisa de volta para seu estado original.
- C. Restauração significa voltar ao princípio; temos de voltar ao princípio, recebendo a graça do Senhor para voltar à intenção original de Deus, ao que Deus ordenou no princípio – Mt 19:8.
- D. Há um princípio forte e sólido de que sempre que a maioria do povo de Deus falha em levar a cabo o propósito de Deus, Deus vem para ter uma restauração; Sua restauração é sempre com a minoria, com um remanescente de vencedores, não com a maioria – 2Rs 22:8; Ed 1:3-11; Ne 2:11, 17; Ap 3:21; 18:4.
- E. A nossa visão não deve ser governada pela situação presente nem pela prática tradicional, mas pela intenção e pelo padrão originais de Deus revelados nas Escrituras segundo o avanço atual da Sua restauração:
 1. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, realidade, vida e tudo – Cl 1:17b, 18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20; Sl 80:1, 15, 17-19.
 2. A restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo – Jo 17:11, 21-23; Ef 4:3-4a; Ap 1:11.
 3. A restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo – Ef 4:15-16; 1Co 14:4b, 26, 31.
- F. Nós na restauração do Senhor devemos ter uma visão clara da economia de Deus e, então, sermos governados, controlados e direcionados por essa visão, pois estamos aqui para levar a cabo a economia de Deus em Sua restauração – At 26:18-19; Pv 29:18a.

III. A fim de tornar real a restauração do Senhor para o cumprimento da economia de Deus, temos de nos afastar da morte e da divisão:

- A. Temos de nos afastar da morte e ser tragados por Cristo como vida; tudo na igreja deve estar na natureza da vida, com o conteúdo da vida e no fluir e transmissão da vida – 2Co 5:4; Jo 7:38; 1Jo 5:16a.
- B. Temos de rejeitar qualquer tipo de divisão (1Co 1:10), nos posicionar contra qualquer vento de ensinamento e qualquer propagação de morte espiritual (Ef 4:14; 2Tm 2:16-17), e notar bem e afastar-nos daqueles que causam divisões e tropeços, contrários ao ensinamento da economia de Deus (Rm 16:17; Tt 3:10).
- C. Levítico revela que a primeira coisa que nós, como sacerdotes de Deus, temos de lidar é o nosso ouvir; nosso mover (pés) e nosso labor (mãos) estão sempre sob a direção do nosso ouvir – Lv 8:23-24; 14:14-17:
 - 1. Se não tomarmos conta do que ouvimos, mas dermos ouvidos a coisas negativas, nossos atos e nossa obra serão afetados negativamente.
 - 2. Se qualquer igreja parasse de escutar coisas negativas, essa igreja seria muito saudável e viva; a igreja mais fraca e morta é a que é cheia de críticas, fofocas e argumentações.
 - 3. Porque frequentemente escutamos coisas impuras, coisas que não são saudáveis e são contagiosas, temos de lavar os nossos ouvidos com o sangue de Cristo; após o lavar do sangue, desfrutaremos a unção do Espírito.
 - 4. O ouvir positivamente nos resgatará de ouvir negativamente; se ouvirmos a palavra de Deus de manhã até a noite, não teremos ouvidos para ouvir nenhum falar negativo – Ap 2:7; Jo 10:3-5, 16, 27; Ct 2:8, 14.
- D. Para desfrutar Cristo como a nossa oferta de manjares a fim de viver uma vida da igreja de oferta de manjares, temos de ser purificados de qualquer fermento (ambição por liderança) e mel (afeição natural) – Lv 2:11:
 - 1. Ambição e afeição natural andam juntas; uma pessoa ambiciosa amará qualquer pessoa que a ajudar a ganhar o que ela deseja, mas quem a impedir de cumprir a sua ambição será considerado seu inimigo – 3Jo 9.
 - 2. Não devemos tomar o caminho da restauração do Senhor nem abandonar esse caminho por causa de uma pessoa; estamos seguindo a visão da economia de Deus na realização da restauração do Senhor – At 26:19; 2Tm 1:15; 2:1-15.
- E. Para vivermos uma vida santa para a vida da igreja, precisamos ser cuidadosos com o tipo de pessoas que contatamos; em Levítico 11 todos os animais significam diferentes tipos de pessoas e comer significa o nosso contato com as pessoas – cf. At 10:9b-14; 27-29:
 - 1. Comer é contatar coisas fora de nós e recebê-las em nós e o resultado é que elas, por fim, se tornarão a nossa constituição interior; tudo o que contatarmos receberemos e tudo o que recebermos nos reconstituirá, tornando-nos uma pessoa diferente do que somos agora.
 - 2. “Não vos enganeis: as más companhias corrompem os bons costumes” – 1Co 15:33.
 - 3. “Quem anda com o sábio será sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá aflição” – Pv 13:20 (A21).
 - 4. “Evita os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior; e suas palavras se alastrarão como gangrena; entre estes estão Himeneu e Fileto, os quais se desviaram da verdade (...) Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor” – 2Tm 2:16-18, 22.